

O futuro da Palestina está também nas nossas mãos!

Não podemos calar-nos perante o massacre atroz levado a cabo por Israel em Gaza, em toda a Palestina. Por isso, exigimos:

- O fim da agressão genocida de Israel contra o povo palestino em Gaza, na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental.
- O cessar-fogo permanente e o livre acesso da ajuda humanitária a Gaza.
- A reconstrução de Gaza e o fim do intolerável cerco que lhe é imposto há já 17 anos.
- A responsabilização de Israel pelos seus crimes e pelo seu sistemático desrespeito pela legalidade internacional.
- O fim da conivência dos Estados Unidos da América, do Reino Unido e da União Europeia com Israel e com os seus crimes.
- O fim do ataque orquestrado contra a ONU e as suas instituições, e especificamente a UNRWA, a agência de apoio aos refugiados palestinos.
- O fim da escalada de guerra que ameaça estender a catástrofe do povo palestino a todo o Médio Oriente.
- O fim dos sistemáticos bombardeamentos e da presença ilegal de tropas de ocupação na Síria, Líbano, Iraque e outros países da região, bem como travar a lógica de confrontação em curso com o Irão.
- Um real processo político respeitador dos direitos nacionais do povo palestino em que:
 - Participem os representantes legítimos do povo palestino por este livre e incondicionalmente escolhidos;
 - Seja a ONU a assumir a sua condução, já que os EUA perderam toda a legitimidade para pretender mediar o processo;
 - Seja assegurada a criação de um Estado palestino nas fronteiras anteriores a 1967, com Jerusalém Oriental como capital, e com garantia do direito de regresso dos refugiados.
- Uma nova política de relações internacionais, baseada nos princípios da Carta da ONU e no direito internacional, com recusa de quaisquer formas de dominação colonial, neocolonial e imperialista, de hegemonia imposta pela força das armas ou pelas relações económicas desiguais e sem regras.
- Da parte dos órgãos de soberania portugueses, uma clara demarcação dos crimes de Israel e da cumplicidade dos EUA e da União Europeia.
- Da parte do futuro governo português, o reconhecimento do Estado da Palestina e a recusa em contribuir para alimentar a escalada de guerra na região.

Está nas mãos dos povos, está nas nossas mãos exigir que o imperioso fim do massacre contra Gaza e a Cisjordânia seja também o momento em que se abram condições para finalmente resolver a questão palestina, no respeito pelos direitos inalienáveis do seu povo.

Saber Mais



Para ter uma melhor informação sobre o que se passa na Palestina e no Médio Oriente e sobre as nossas iniciativas, visite o nosso website, siga-nos no Facebook e no Instagram, ou aceda ao nosso canal no YouTube. Para receber regularmente informação, siga o QR Code ou preencha a ficha de contacto disponível no site: <https://www.mppm-palestina.org/content/receber-informacao>

Aderir



Aderindo ao MPPM contribui para o fortalecimento do Movimento e para a intensificação da sua luta em defesa dos direitos do povo palestino e da paz no Médio Oriente. Para aderir, siga o QR Code ou preencha a ficha de inscrição disponível no site: <https://www.mppm-palestina.org/content/aderir-ao-mppm>

Contribuir



O MPPM depende, exclusivamente, das quotizações dos seus associados, das contribuições dos seus amigos e do resultado de iniciativas de angariação de fundos. Se pretender fazer uma contribuição pode seguir o QR Code ou utilizar as referências disponíveis no nosso site: <https://www.mppm-palestina.org/tags/fazer-um-donativo>

Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente



Rua Silva Carvalho, 184 – 1º Dtº | 1250-258 Lisboa
mppm.palestina@gmail.com
www.mppm-palestina.org
www.facebook.com/mppm.movimento.palestina
www.instagram.com/mppm.palestina
www.youtube.com/@mppm111

Edição: Julho de 2024
